

Fábio Facchinetti Freire

"Estamos alunos": um estudo sobre a identidade contemporânea dos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção de grau de doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Orientadora: Prof.^a Maria Isabel Mendes de Almeida

Volume I

Rio de Janeiro Agosto de 2015



Fábio Facchinetti Freire

"Estamos alunos": um estudo sobre a identidade contemporânea dos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria Isabel Mendes de Almeida Orientadora Departamento de Ciências Sociais/PUC-Rio

> Profa. leda Tucherman UFRJ

Profa. Mylene Mizrahi UFRJ

Prof. Valter SinderDepartamento de Ciências Sociais/PUC-Rio

Profa. Sônia Maria Giacomini Departamento de Ciências Sociais/PUC-Rio

> Profa. Mônica Herz Coordenadora Setorial do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Fábio Facchinetti Freire

"Graduou-se em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (1988). Possui mestrado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (1996) e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2007). Chefia a Seção de Ensino do Sistema Colégio Militar do Brasil desde 2008. Tem interesse em Ciências Sociais e Educação".

Freire, Fábio Facchinetti

"Estamos alunos": um estudo sobre a identidade contemporânea dos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro / Fábio Facchinetti Freire ; orientadora: Maria Isabel Mendes de Almeida. – 2015.

357 f. 2v: il. (color.); 30 cm

Tese (doutorado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2015.

Inclui bibliografia

1. Ciências Sociais – Teses. 2. Teoria do Ator-Rede. 3. Sociologia dos militares. 4. Contemporaneidade. I. Almeida, Maria Isabel Mendes de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Ciências Sociais. III. Título.

CDD: 300

Ao meu filho João Pedro: que ele não precise de heróis.

Agradecimentos

Aos meus pais, por sua crença injustificada em mim.

À minha esposa Aleciane, sempre presente em minhas ausências.

Ao Comando do CMRJ, por me franquear as portas da Casa de Thomaz Coelho.

Aos alunos do grupo "Nicodemus Contemporâneo", em especial à Aluna Úrsula Passos, como mediadores privilegiados de meus olhares sobre o CMRJ.

À psicóloga Hilda, do CMRJ, por seus infinitos toques e contatos.

Aos membros da Seção de Ensino da DEPA, meus *Edukators*, por segurarem a barra de minha ausência e por compartilharem do mesmo amor ao SCMB.

À minha orientadora, Prof^a Maria Isabel Mendes de Almeida, pela onipresença elegante de sua orientação. Nunca ninguém foi tão orientado, sem se sentir conduzido.

Às professoras Mylene Mizhari e Sonia Maria Giacomini, que me qualificaram e aceitaram retornar ao meu trabalho, como membros da banca, na defesa da tese.

Aos professores Yeda Tucherman e Valter Sinder que também abrilhantaram minha defesa com experiência inigualável.

À equipe da secretaria da pós, solícita como não encontrei em outras instituições nas quais estudei, com destaque para a liderança da Ana Roxo - militares reparam muito em lideranças...

Resumo

Freire, Fábio Facchinetti; Almeida, Maria Isabel Mendes de. "Estamos alunos": um estudo sobre a identidade contemporânea dos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015. 357p. Tese de Doutorado. Departamento de Ciências Sociais. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta investigação objetivou conhecer o aluno contemporâneo do Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), em sua relação com as fardas, as insígnias, a linguagem e os gestos privativos do Exército Brasileiro, considerando que a Força Armada lança mão destes itens identitários para a reprodução de seu *espírito militar*. A pesquisa utilizou, como metodologia, a Teoria do Ator-Rede (*Actor-Network Theory*), de Latour, bem como o conceito de *dispositivo*, a partir de Foucault e ampliado por Agamben. Na estratégia de "seguir os atores" foram identificadas as apropriações, releituras e ressignificações por meio das quais os discentes convivem no CMRJ e, também, de que maneira a própria instituição militar colabora para com esse processo.

Palavras-chave

Teoria do Ator-Rede, sociologia dos militares, contemporaneidade.

Abstract

Freire, Fábio Facchinetti; Almeida, Maria Isabel Mendes de. (Advisor) "We are students": a study on the contemporary identify of students of Colégio Militar do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015. 357p. PhD's Thesis. Department of Social Sciences. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective herein was to get acquainted with the contemporary students of Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), in their relation with the uniforms, the insignia, the language and the private gestures of the Brazilian Army, considering that the respective Armed Force makes use of these identity items to reproduce its military spirit. The research methodology used was the Actor-Network Theory (ANT), by Latour, and we also worked with Foucault's notion of device ("dispositif"), revisited by Agamben. On the strategy of "following the actors", the adjustments, the reinterpretations and the resignifications were identified by means of what the students share at school, in the same way it was observed the way the military institution itself contributes to this process.

Keywords

Actor-Network Theory, sociology of military, contemporaneity.

Sumário

Introdução	18
 Fundamentação teórica 1.1. O que é o contemporâneo? 1.2. Para uma sociologia das associações 1.3. A Teoria do Ator-Rede 1.4. Os dispositivos 	30 30 35 41 47
 Historiando os Colégios Militares Introdução Antecedentes: como nascer de acordo com as conveniências A origem do Colégio Militar do Rio de Janeiro O Exército do Marechal José Pessoa Os Colégios Militares no século XX Pequeno esboço sobre uma pedagogia patronímica 	57 57 59 66 72 77 81
 Dimensionando os Colégios Militares O Sistema Colégio Militar do Brasil como um todo E o Colégio Militar do Rio de Janeiro, em particular 	92 92 107
Interlúdio	119
 4. Pode vestir a farda: etnografia da entrada dos novos alunos 4.1. introdução 4.2. O lugar como história: topografia com a contribuição de Berque 4.3. Descrevendo o CMRJ 4.4. A cerimônia de entrada dos novos alunos 4.5. A entrega da boina garança 4.6. Conclusões 	131 133 140 149 159 170
 5. "Ao chorarmos a saudade do Colégio Militar": etnografia da cerimônia de aniversário do CMRJ 5.1. Introdução 5.2. O "seis de maio" de 2014 5.3. Conclusões 	173 173 177 203
 6. Estamos alunos 6.1. Notas sobre a metodologia 6.2. As manhãs no CMRJ 6.3. O processo de encantamento e de desencantamento 6.4. A escolha das Armas 6.5. Tipologia dos alunos em relação à tipologia das Armas 6.6. O peso dos símbolos 6.7. Os usos reinventados dos uniformes 6.7.1. De perto, ninguém é normal 6.7.2. Os cabelos 	209 209 215 234 243 259 266 282 282 283

6.7.3. As boinas	294
6.7.4. Os brincos e os piercings	300
6.7.5. Os culotes	308
6.7.6. "Quero estar bonita porque sei que serei vista"	315
6.8. Descompromisso e sazonalidade	322
6.9. As resistências ativas e passivas	327
6.10. O banho de piscina	331
Conclusão	336
Referências bibliográficas	351

Lista de figuras

Figura 1: Prédio da Companhia de Infantaria (CiaInf)	115
Figura 2: Prédio da Companhia de Comunicações (CiaCom)	116
Figura 3: Prédio da Bateria de Artilharia (BiaArt)	116
Figura 4: Picadeiro do CMRJ, parte das instalações do Esquadrão de Cavalaria (EsqdCav)	117
Figura 5: Juramento à Bandeira Nacional, 25 de agosto de 2014	126
Figura 6: Portão principal, nos dias de hoje	140
Figura 7: Portão principal, em 1911	141
Figura 8: Muro frontal do Colégio	141
Figura 9: Começo da Alameda Dom Pedro II	143
Figura 10: Placa com menção ao Sgt Max Wolff Filho	144
Figura 11: Ponto médio da Avenida, onde foi estendida a faixa	145
Figura 12: Placa contendo exortação aos valores cultuados no Colégio	145
Figura 13: Outdoor fixado no Pavilhão Ribeiro Guimarães	146
Figura 14: Fim da Avenida; vislumbre da Praça Thomaz Coelho	146
Figura 15: Mastro da Bandeira Nacional	147
Figura 16: Palacete da Babilônia, ou Casa Rosa	147
Figura 17: "Portão Monumental" da Academia Militar das Agulhas Negras	149
Figura 18: Entrada dos novos cadetes	150
Figura 19: Novos alunos em forma para a entrada cerimonial	151
Figura 20: Movimento de sair pelo portão da direita e entrar pelo da esquerda	154
Figura 21: Vista da Rua General Canabarro	158
Figura 22: "Apresentação da(s) tropa(s)", pelos militar e aluno mais antigos	160
Figura 23: Hasteamento da Bandeira Nacional	161
Figura 24: Entrega da boina garança	163
Figura 25: Passagem da mascote Nicodemus	166
Figura 26: Desfile da Infantaria	167
Figura 27: Desfile da Cavalaria	167
Figura 28: Uniforme 3º B CM, segundo o Regulamento de Uniformes do Exército (RUE)	168
Figura 29: Uniforme 3º A CM	169
Figura 30: Maior autoridade chegando ao CMRJ	177
Figura 31: Gen Montezano passando em revista a Guarda de Honra	178

Figura 3	32: Premiação da Aluna 1ª colocada no 9º ano do Ensino Fundamental	180
Figura 3	33: Alunas na posição inicial para a colocação da corbélia	182
Figura 3	34: Alunas carregando a corbélia para os homenageadores	183
Figura 3	35: Alunas colocam a corbélia	183
Figura 3	86: Alunas reverenciam o Patrono, junto com os homenageadores	183
Figura 3	37: Vista frontal do túmulo	184
Figura 3	88: Bloco que sustenta a placa com o juramento do aluno	185
Figura 3	39: Juramento do aluno	185
Figura 4	0: Juramento do ex-aluno	186
Figura 4	1: Estátua do aluno fardado que guarda o túmulo	186
Figura 4	2: Início do desfile	192
Figura 4	3: Detalhe da aproximação da Banda do CMRJ	192
Figura 4	4: Início do desfile, com a turma mais antiga participante	193
Figura 4	5: Passagem das turmas de 1960 - 69	193
Figura 4	l6: Contorno, em sentido horário, da Praça Thomaz Coelho	194
Figura 4	7: O ex-aluno Castrinho puxando o "zum zaravalho"	195
Figura 4	8: Desfile de turmas contendo militares ainda na ativa	195
Figura 4	9: Começo do desfile com mulheres	196
Figura 5	50: Aumenta a presença das boinas	196
Figura 5	51: Turma de 2013, a última formada	197
Figura 5	52: Início do desfile do CMRJ: mascote "Nicodemus"	197
Figura 5	3: Desfile da Guarda de Honra	198
Figura 5	54: Desfile masculino da Infantaria, com coturnos	198
Figura 5	55: Desfile feminino da Infantaria, sem coturnos	199
Figura 5	66: Desfile único da Cavalaria, com seu mascote privativo	199
Figura 5	7: Desfile da Artilharia, em um único bloco	200
Figura 5	68: O desfile das Comunicações, com seus equipamentos e flâmulas	200
Figura 5	59: Desfile da 4ª Cia, 9º ano do Ensino Fundamental	201
Figura 6	60: Desfile das meninas do 6º ano	201
Figura 6	61: Aluno comandante do desfile hipomóvel saúda a maior autoridade	202
Figura 6	62: Demais alunos no desfile hipomóvel	202
Figura 6	33: Divisa de aluno do 3º EM	237
Figura 6	64: Insígnias de oficiais-alunos	238
Figura 6	65: Insígnias de pracas-alunos	238

Figura 66: Aluno portando o alamar	239
Figura 67: Brasão da Legião de Honra	240
Figura 68: Momento do juramento dos novos legionários	241
Figura 69: Alunos de Comunicações durante a formatura, ocupando o centro do espaço	253
Figura 70: Foto comemorativa, após a formatura	253
Figura 71: Destaque para os alunos com complementos em vermelho e branco	254
Figura 72: Desfile iniciado pelos alunos homenageados	254
Figura 73: Entrada dos alunos	255
Figura 74: "Pagação" dos alunos	255
Figura 75: Entrada dos alunos	255
Figura 76: Foto de todos os alunos, com a bandeira ao fundo	256
Figura 77: Momento da "pichação" em azul	257
Figura 78: Calouros pintados, cantoria	257
Figura 79: Calouros pintados, com o tobogã ao fundo	258
Figura 80: Calouro sendo molhado durante o percurso de rastejo	258
Figura 81: Fidelidade ao uso dos símbolos	266
Figura 82: "Classificação propedêutica"	280
Figura 83: Corte de cabelo, em vista frontal e lateral	284
Figura 84: Corte de cabelo, vista traseira	284
Figura 85: Corte feminino curto	285
Figura 86: Corte feminino, rabo-de-cavalo	285
Figura 87: Corte feminino, coque	286
Figura 88: Corte de cabelo masculino no CMRJ	286
Figura 89: Corte de cabelo feminino, rabo-de-cavalo	287
Figura 90: Corte de cabelo feminino, coque	287
Figura 91: Corte de cabelo feminino, curto	287
Figura 92: Al Sabrina, rabo-de-cavalo longo (mecha roxa)	289
Figura 93: Al Sabrina, rabo-de-cavalo longo (mecha vermelha)	289
Figura 94: Al Sabrina, rabo-de-cavalo longo (mecha verde)	290
Figura 95: Al Luna, 2º EM/Inf	292
Figura 96: Aluna não identificada, com o corte "undercut"	293
Figura 97: Exemplo de como usar, nº 1	295
Figura 98: Exemplo de como usar, nº 2	296
Figura 99: Exemplo de como usar, nº 3	296
Figura 100: Exemplo de como usar nº 4	296

⊢ıgura	101:	A esquerda, uma boina francesa; a direita, uma boina nacional	297
Figura	102:	Exemplo de boinas seguindo o uso regulado	297
Figura	103:	A boina da direita é uma "pizza"; ao fundo, várias outras	
		"pizzas"	298
Figura	104:	A boina da esquerda é uma "pizza com topete"	298
Figura	105:	Outro exemplo de "pizza com topete"	299
Figura	106:	Exemplo dos três tipos: regular, "pizza" e "pizza com topete"	300
Figura	107:	Piercings do cepto, do tragus e alargador	303
Figura	108:	Outra vista do piercing do tragus e do alargador	303
Figura	109:	Piercing na cartilagem interna do ouvido	304
Figura	110:	Piercing no "smile" virado para baixo (aparecendo)	305
Figura	111:	Detalhe da posição do piercing no "smile"	305
Figura	112:	Piercing no "smile" escondido	306
Figura	113:	Piercing "surface tragus" aparecendo	306
Figura	114:	Piercing "surface tragus" escondido	307
Figura	115:	Piercing na nuca aparecendo	307
Figura	116:	Piercing na nuca escondido	308
Figura	117:	Uniforme 3º D3, segundo o RUE	309
Figura	118:	Uniforme 4º B2, segundo o RUE	309
Figura	119:	Uniforme 3º A CM, segundo o RUE	310
Figura	120:	Uniforme 5º B3 CM, segundo o Manual do Aluno 2015	311
Figura	121:	Uniforme 3º B3 CM, segundo o Manual do Aluno 2015	311
Figura	122:	Uso do culote apertado, fora da situação de montaria, em 2004	312
Figura	123:	Uso do culote apertado, fora da situação de montaria, em 2008	313
Figura	124:	Uso do culote apertado, fora da situação de montaria, em 2014	314
Figura	125:	Uso da calça apertada, por alunas da Arma de Infantaria, em 2015	314
Figura	126:	Desfile de 7 de setembro	318
Figura	127:	Pulo na piscina, 2014 - momento I	331
Figura	128:	Pulo na piscina, 2014 - momento II	332
•		Pulo na piscina, 2014 - momento III	334
•		Pulo na piscina, 2014 - momento IV	334
•		Pulo na piscina, 2014 - momento V	335

Lista de siglas e abreviaturas

1ºBG - 1º Batalhão de Guardas

31º GAC/Es - 31º Grupo de Artilharia de Costa - Escola

ACM - Atividade Cívico-Militar

AE - Avaliação de Estudo

AFA - Academia da Força Aérea

Al - Aluno

ALERJ - Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro

AMAN - Academia Militar das Agulhas Negras

ANT - (Actor-Network Theory) Teoria do Ator-Rede

Art/CMRJ - Artilharia do Colégio Militar do Rio de Janeiro

AtvEst - Atividade de Estudo

Bia Art - Bateria de Artilharia

C 22-5 - Regulamento da Ordem Unida

Cav/CMRJ - Cavalaria do Colégio Militar do Rio de Janeiro

CCSv - Companhia de Comando e Serviços

CEFET/RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca

Cia AI - Companhia de Alunos

Cia Com - Companhia de Comunicações

Cia Inf - Companhia de Infantaria

CM - Colégio Militar

CMB - Colégio Militar de Brasília

CMBH - Colégio Militar de Belo Horizonte

CMC - Colégio Militar de Curitiba

CMCG - Colégio Militar de Campo Grande

CMF - Colégio Militar de Fortaleza

CMJF - Colégio Militar de Juiz de Fora

CMM - Colégio Militar de Manaus

CMPA - Colégio Militar de Porto Alegre

CMR - Colégio Militar do Recife

CMRJ - Colégio Militar do Rio de Janeiro

CMS - Colégio Militar de Salvador

CMSM - Colégio Militar de Santa Maria

Cmt - Comandante

CNE - Conselho Nacional de Educação

Com/CMRJ - Comunicações do Colégio Militar do Rio de Janeiro

DECEx - Departamento de Educação e Cultura do Exército

DEPA - Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial (1973 – 2011)

DEPA - Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (2011 – ...)

E-1 - Estatuto dos Militares

EB - Exército Brasileiro

ECEME - Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

EF - Ensino Fundamental

EFOMM - Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante

EM - Ensino Médio

EM/Art - Ensino Médio de Artilharia

EM/Cav - Ensino Médio de Cavalaria

EM/Com - Ensino Médio de Comunicações

EM/Inf - Ensino Médio de Infantaria

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

EPCAr - Escola Preparatória de Cadetes do Ar

EsFCEx - Escola de Formação Complementar do Exército

ESG - Escola Superior de Guerra

EsPCEx - Escola Preparatória de Cadetes do Exército

Esqd Cav - Esquadrão de Cavalaria

EsSA - Escola de Sargentos das Armas

EsSE - Escola de Saúde do Exército

ETAM - Escola Técnica do Arsenal de Marinha

FA - Força Armada

GTEME - Grupo de Trabalho para o Estudo da Modernização do Ensino

ICM - Instrução Cívico-Militar

ID - Iniciação Desportiva

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IME - Instituto Militar de Engenharia

Inf/CMRJ - Infantaria do Colégio Militar do Rio de Janeiro

LDBEN - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional

NAEB - Normas para Avaliação da Educação Básica

NAVAMAER - Olimpíada entre escolas das Forças Armadas

NF - Nota Final

NP - Nota Periódica

NRRD - Normas Reguladoras do Regime Disciplinar dos Alunos dos Colégios Militares

OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

OM - Organizações Militares

QCO - Quadro Complementar de Oficiais

R-128 - Regulamento de Uniformes do Exército

R-69 - Regulamento dos Colégios Militares

RD - Razões de Defesa

RICM - Regimento Interno dos Colégios Militares

RUE - Regulamento de Uniformes do Exército

SCMB - Sistema Colégio Militar do Brasil

SGEx - Secretaria Geral do Exército

Sgt - Sargento

STE - Seção Técnica de Ensino

Leopardos irrompem no templo e bebem até o fim os jarros de sacrifício; isso se repete sempre, sem interrupção; finalmente pode-se contar de antemão com esse ato e ele se torna em parte da cerimônia.

Franz Kafka, Aforismo XX

Em breve chegará o dia em que os atores irão acreditar que a sua máscara e os seus trajes são eles mesmos.

Epicteto, Discursos. Livro I, XXIX, 41

Sê corajoso, para que os homens ainda por nascer falem bem de ti.

Homero, Odisséia, Canto I, 295